

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O que está sendo solicitado ao CMDCA? Inscrição do projeto para captação de recursos junto a comunidade.

Projeto: **Conhecer para Transformar – “Manutenção e continuidade das pesquisas científicas para crianças e adolescentes com câncer”**, dentro do Programa de atendimento direto “SARA” Serviço de Apoio a Rede de Atendimento

Qual é o foco do projeto? Condução de pesquisas clínica e epidemiológica em benefício de crianças e adolescentes com câncer.

Qual será o público beneficiado pelo projeto? Crianças e adolescentes com câncer com atendimento direto na sede do ICI. Além dos Centros Oncológicos, Equipe multidisciplinar e Pesquisadores.

Qual é a área geográfica de abrangência? Município de Porto Alegre

Qual o objetivo do projeto?

O Projeto “Conhecer para Transformar” tem como objetivo gerar conhecimentos, por meio das pesquisas, que possam ser utilizados para aumentar as chances de cura de crianças e adolescentes que enfrentam o câncer infantojuvenil.

Objetivos Específicos:

- Auxiliar na realização de projetos de pesquisa em oncologia pediátrica;
- Investigar novos tratamentos para crianças e adolescentes com câncer;
- Capacitar centros habilitados e profissionais da saúde;
- Conscientizar a sociedade para o diagnóstico precoce da doença;
- Oferecer suporte a alunos de graduação e pós-graduação no município de Porto Alegre.

Quais são as principais ações previstas?

Principais ações incluem possibilitar recursos humanos, insumos e equipamentos para que os projetos de pesquisa se tornem viáveis e, conseqüentemente, crianças e adolescentes possam se beneficiar diretamente dos resultados das pesquisas conduzidas.

Os projetos incluem o entendimento epidemiológico dos casos no município, a promoção de uma rede de assistência integrada, a ampliação do número e centros que incluem pacientes nos protocolos de pesquisa, a promoção de protocolos clínicos, a capacitação de centros e investigadores e a conscientização social sobre a doença.

Vale ressaltar que a participação de uma criança ou adolescente com câncer em um protocolo de pesquisa pode aumentar suas chances de cura em até 30%, sem contar outros múltiplos benefícios que a pesquisa pode proporcionar.

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

Que resultados você espera alcançar? Em que tempo?

Segue alguns dos resultados principais que se pretende alcançar nos próximos **24 meses**.

1. Ampliar a assistência oferecida aos hospitais e centros de pesquisa parceiros do ICI;
2. Aumentar o número de participantes de pesquisa em projetos de pesquisa;
3. Aprimorar a coleta de informações das crianças e adolescentes com câncer, atendidos pelo Núcleo de Atenção ao Paciente (NAP), no que tange o atendimento multidisciplinar oferecido pelo ICI;
4. Aumentar a produção científica em oncologia pediátrica;
5. Fomentar a graduação e pós-graduação e capacitar profissionais em oncologia pediátrica no município;

Qual o valor total do projeto? 2.974.995,51 (dois milhões novecentos e setenta e quatro mil novecentos e noventa e cinco reais e cinquenta e um centavos)

Qual o valor a captar junto ao FUNCRIANÇA? 2.974.995,51 (dois milhões novecentos e setenta e quatro mil novecentos e noventa e cinco reais e cinquenta e um centavos)

Há outros apoiadores e parceiros? Quem são eles?

- Hospital de Clínicas de Porto Alegre
- Hospital Santo Antônio da Criança
- Hospital Nossa Senhora Conceição
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
- Unisinos
- PUCRS
- IPA
- Agência Inóss

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

2. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

2.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

- a) **Razão social da mantenedora:** Instituto do Câncer Infantil
- b) **CNPJ:** 94594629/0001-50
- c) **Ano de fundação:** 1991
- d) **Endereço sede:** Rua São Manoel, 850
- e) **Fone/fax:** 51. 3331.8704
- f) **Nome fantasia ou executora do projeto:** ICI
- g) **Endereço da execução do projeto:** Centro Integrado de Apoio

Número de registro CMDCA – Inscrição nº 291/05 conforme resolução nº 043/2005
Inscrição CMAS – Proc. Nº 28992.000016/95-41

2.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO (MÁXIMO 10 LINHAS)

Criado em 1991, o Instituto do Câncer Infantil é uma organização sem fins lucrativos que atua para aumentar as chances de cura do câncer infantojuvenil. Referência na assistência de crianças e adolescentes com câncer, proporciona todo o auxílio necessário para a continuidade do tratamento. Através do ICI, os pacientes e seus familiares contam com uma assistência integral por uma equipe multidisciplinar com mais de 20 áreas de atuação, incluindo equipes de apoio pedagógico, psicopedagógico, psicológico, serviço social, nutrição, odontologia, treinamento funcional, fonoaudiologia, fisioterapia, psiquiatria, apoio jurídico, recreação terapêutica e equipe médica. Além disso, a instituição também oferece benefícios assistenciais, como: medicamentos, exames especiais, auxílios de vestuário, calçados, alimentos e transporte. O ICI também desenvolve projetos de Pesquisas Científicas dedicados ao avanço de novos tratamentos para o câncer infantojuvenil.

3. APRESENTAÇÃO

3.1 LOCAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO: CENTRO INTEGRADO DE APOIO

Pesquisas Científicas do Instituto do Câncer Infantil

O câncer infantojuvenil é a primeira causa de morte por doença na faixa etária de 1 à 19 anos no Brasil. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), por ano cerca de 8,4 mil pacientes são diagnosticados com câncer infantojuvenil no país. No Rio Grande do Sul, o número fica em torno de 400 novos casos, sendo que a maioria deles são tratados em Centros Oncológicos habilitados na capital Porto Alegre. Embora a principal causa de morte por doença esteja

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

relacionado ao câncer infantojuvenil, os recursos financeiros para pesquisa em oncologia pediátrica são reduzidos. Isto ocorre pela falta de financiamento governamental e de investimentos privados em uma enfermidade de baixa prevalência quando comparada à população de adultos.

Por estas razões, faz-se necessária a busca de alternativas de recursos para oferecer o benefício do conhecimento científico para milhares de crianças e adolescentes. O ICI acredita ser papel da instituição preencher esta lacuna, de modo a permitir que novos avanços na cura do câncer pediátrico possam ser alcançados.

A Unidade de Pesquisa do ICI é estruturada em três núcleos distintos, porém integrada de forma que as ações sejam planejadas estrategicamente com objetivos em comum. Projetos executados no laboratório de pesquisa experimental são levados para os estudos clínicos e depois podem ser usados pela comunidade médica. Da mesma forma, estudos epidemiológicos podem trazer perguntas importantes que serão respondidas dentro dos outros núcleos. Esta engrenagem coordenada e integrada possibilita que novas descobertas progridam com maior velocidade.

A Pesquisa do ICI contribui para a conscientização sobre ciência por meio de visitas guiadas e palestras, com a apresentação de todos os “passos” de uma pesquisa em oncologia pediátrica. Este programa de conscientização e sensibilização é realizado em escolas, empresas e nas dependências da instituição durante as visitas da comunidade.

PESQUISA CLÍNICA:

É por meio da Pesquisa Clínica que pesquisadores estudam o impacto de novos fármacos e/ou esquemas terapêuticos, radioterápicos e cirúrgicos oferecidos aos pacientes com câncer. Conduzir estudos clínicos em oncologia pediátrica envolve assegurar padrões de assistência médica e ética estabelecidos pelas recomendações nacionais e internacionais, oportunizar aos pacientes acesso a terapias, preservando a integridade, a confidencialidade e os direitos dos participantes da pesquisa.

O ICI apoia a condução de estudos de Grupos Cooperativos na qual as pesquisas são realizadas por iniciativa de grupos médicos em diferentes centros de tratamento especializados que tratam crianças com câncer. Em Porto Alegre, são 3 Centros Oncológicos (Hospital da Criança Santo Antônio, Hospital da Criança Conceição e Hospital de Clínicas de Porto Alegre), onde são realizadas monitorias clínicas, que são visitas aos hospitais para a supervisão do projeto de pesquisa em andamento. Esta atividade garante que as etapas da pesquisa sejam realizadas de acordo com as Boas Práticas Clínicas e outras exigências regulatórias aplicáveis.

Além disso, o ICI possui uma equipe multidisciplinar que possibilita a busca por dados relevantes para futuras pesquisas, contribuindo para melhorias no atendimento e tratamento ao paciente e, conseqüentemente, aumentando as chances de cura.

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA:

A Pesquisa Epidemiológica coleta dados a partir da identificação de possíveis ações multidisciplinares para melhorar o tratamento e o acompanhamento das crianças e adolescentes com câncer, baseado principalmente na endemicidade e fatores de risco associados à doença. Há vários anos, o ICI passou a investir nesta área da pesquisa com o objetivo de melhor entender a população atendida. A epidemiologia permite ainda a avaliação da eficácia das intervenções realizadas no âmbito da saúde pública.

- Gerar informações biopsicossociais para desenvolver ações de melhoria;
- Quantificar a incidência e sobrevida dos tumores pediátricos;
- Desenhar estratégias de controle do câncer infantojuvenil;
- Estimular o registro de câncer infantojuvenil;

BIOINFORMÁTICA:

A Bioinformática tem como objetivo compreender a biologia tumoral do câncer infantojuvenil, com o intuito de identificar novas estratégias para o tratamento e impactar na sobrevida. O Laboratório de Bioinformática utiliza métodos matemáticos, estatísticos e computacionais para o processamento e análise de dados biológicos. Busca o desenvolvimento de ferramentas e análises de dados que forneçam novos alvos terapêuticos, bem como a compreensão dos processos envolvidos no desenvolvimento, evolução e resistência dos tumores infantojuvenis.

- Entender a biologia de tumores de crianças e adolescentes atendidos no ICI, correlacionando variáveis biológicas e socioambientais;
- Formar recursos humanos especializados em câncer infantojuvenil;
- Integrar diferentes abordagens científicas de biologia molecular e bioinformática;

3.2 PÚBLICO

O público alvo beneficiado do projeto são crianças e adolescentes com câncer oriundos de Porto Alegre.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: Crianças e adolescentes participantes de projeto de pesquisa recebendo assistência (455 crianças) em todos os núcleos multidisciplinares de atendimento.

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS – As equipes multidisciplinares (Assistentes Sociais, Enfermeiros, Pedagogos, Psicopedagogos, Psicólogos, Pesquisadores, Nutricionista, Médicos Oncologistas Pediátricos, Dentistas, dentro outros) e a Comunidade Geral (escolas, pessoas jurídicas e pessoas físicas).

3.3 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O ICI proporciona assistência a crianças e adolescentes com câncer e, para que possamos implementar um diferencial significativo aos serviços oferecidos pelo sistema único de saúde, são necessários investimentos adicionais à causa.

Nosso projeto está voltado para as diversas áreas que contribuem para aumentar as chances de cura desde a assistência direta as crianças, passando por inclusão em protocolos de pesquisa, capacitação dos centros, conscientização da sociedade, promoção de uma rede de assistência integrada e, finalmente, pesquisa em biologia celular em busca de novos tratamentos.

3.4 OBJETIVOS

3.4.1 Objetivo Geral: Gerar conhecimentos, por meio das pesquisas, que possam ser utilizados para aumentar as chances de cura de crianças e adolescentes que enfrentam o câncer infantojuvenil.

3.4.2 Objetivos específicos	Ações	PRAZOS
1. Auxiliar na realização de projetos de pesquisa clínica e epidemiológica em oncologia pediátrica	A. Experimentos em biologia molecular	24 meses
	B. Monitoramento e regulamentação de projetos de pesquisa clínica	24 meses
	C. Coleta, armazenamento e organização de dados clínicos de pacientes oncológicos assistidos no ICI.	24 meses
2. Capacitar centros habilitados e profissionais da saúde	Cursos e capacitações tanto da equipe quanto fornecidos pela instituição para profissionais externos.	24 meses
3. Conscientizar a sociedade sobre a doença	Visitas guiados pelo centro de Pesquisa do ICI.	24 meses
4. Oferecer suporte na formação de profissionais a nível de graduação e pós-graduação.	- Acompanhamento de alunos de graduação e pós-graduação na realização de projetos em oncologia pediátrica - Palestras para alunos de ensino básico.	24 meses

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

3.5 CRONOGRAMA QUE O PROJETO IRÁ CUMPRIR?

Etapa/Fase	Meta	Especificação	Início	Término
Aprovação de projetos de pesquisa nas instâncias regulatórias	5 projetos novos	Número de projetos aprovados nos centros de pesquisa parceiros.	1º semestre	4º semestre
Seguimento da condução de projetos de pesquisa novos e existentes	25 projetos	Número de projetos em execução.	1º semestre	4º semestre
Elaboração de cronograma e material de palestras	10 palestras	Número de palestras a serem realizadas à comunidade de profissionais da área da saúde e/ou escolas	1º semestre	4º semestre
Visitas guiadas	24 visitas	Número de visitas e apresentação de pesquisas em oncologia pediátrica	1º semestre	4º semestre
Publicação	5 artigos científicos	Número de artigos publicados sobre oncologia pediátrica	1º semestre	4º semestre
Boletins informativos	4 boletins informativos	Número de boletins disponibilizados para a comunidade	1º semestre	4º semestre
Acompanhamento de alunos	8 alunos	Número de alunos selecionados	1º semestre	2º semestre
Desenvolvimento dos projetos de pesquisa (apresentações em congresso)	10 trabalhos	Número de trabalhos apresentados por alunos	1º semestre	4º semestre

3.6 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da metodologia do Projeto, dividimos da seguinte forma:

- Pesquisa Clínica

Por meio de coleta de dados das crianças e adolescentes atendidos pelos Centros Oncológicos parceiros do ICI e participantes de projetos de pesquisa clínica.

- Pesquisa Epidemiológica

Por meio de coleta de dados das crianças e adolescentes atendidos pela equipe multidisciplinar.

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

- Pesquisa Experimental

Por meio da coleta de amostras de DNA, RNA e proteínas das crianças e adolescentes atendidos pela equipe multidisciplinar.

- Visitas guiadas e palestras

Mediante agendamento, instituições de ensino (escolas municipais e estaduais) realizam visita a sede do ICI, com a apresentação dos diferentes níveis de pesquisa para os alunos por um dos colaboradores. Dependendo da disponibilidade de horário, a escola pode solicitar uma palestra sobre “o que é pesquisa” e “como se faz pesquisa em câncer infantojuvenil”, adapta para a faixa-etária dos participantes da visitação.

- Aspectos Éticos

Os projetos que envolvem diretamente as crianças e adolescentes atendidos pelo Instituto do Câncer Infantil passam por Comitê de Ética para análise e são realizados somente após aprovação. O ICI por não possuir Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) próprio, tem como CEP de referência o CEP do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Projetos externos que são realizados com as crianças e adolescentes assistidos no ICI (por exemplo, TCC, mestrados e doutorados de instituições externas) são apreciados pelo comitê interno da instituição denominado Comitê de Projetos de Pesquisa (CPP) que valida se o projeto a ser realizado no ICI possui todas as questões éticas regularizadas.

Exemplo de projeto realizado diretamente em crianças e adolescentes do ICI é o “Acompanhar para transformar: um olhar integrado para o câncer infantojuvenil a longo prazo, considerando aspectos clínicos, psicológicos e sociais.”, aprovado em 01/12/2021 (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética: 52044221.8.0000.5327).

3.7 COMO A COMUNIDADE VAI PARTICIPAR DO PROJETO?

A comunidade é muito parceira do Instituto do Câncer Infantil e através do projeto participará das palestras de conscientização para o Diagnóstico Precoce disseminando mais conhecimentos, estudantes de graduação e pós graduação e profissionais da saúde utilizaram as áreas de pesquisas científicas.

3.8 COMO O PROJETO PRETENDE INTERAGIR COM POLÍTICAS PÚBLICAS?

O câncer infantojuvenil representa a primeira causa de morte (7% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, em todas as regiões do Brasil. Este quadro não é diferente no Rio Grande do Sul. Estima-se que ocorrerão cerca de 8.460 novos casos por ano no Brasil de câncer em crianças e adolescentes.

Nosso papel é cada vez mais nos aproximar dos gestores para que crianças e adolescentes com suspeita de câncer possam receber tratamento adequado, em tempo hábil e

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

com a garantia de assistência às carências, não apenas do âmbito da saúde como do amparo social.

Mergulhar nas questões que envolvem áreas de risco como o abandono do tratamento do câncer infantojuvenil bem como os agentes que dificultam o acesso a esse tratamento. Também nesse aspecto, importante é buscar entender por que o câncer infantojuvenil tem um aumento mensurável nesses últimos 20 anos. Entendendo e conhecendo tais fatores podemos trabalhar em políticas públicas de atenção a Oncologia Pediátrica, com a prevenção, encaminhamento imediato, tratamento adequado nas redes, novos conhecimentos e aumento das chances de cura através dos Protocolos Terapêuticos e Pesquisas Científicas.

3.9 AVALIAÇÃO DO PROJETO

Objetivos Específicos	Perguntas de Avaliação	Indicadores	Formas de Verificação	Periodicidade
Auxiliar na realização de projetos de pesquisa em oncologia pediátrica	Quantos projetos de pesquisa são realizados	Número de projetos ativos Número de publicações/divulgações científicas	Relatórios de acompanhamento.	Mensal
	Quantos participantes de pesquisa são registrados por projetos	Número de participantes por estudo	Conferência juntamente com os pesquisadores locais	Semestral
Capacitar centros habilitados e profissionais da saúde	Quantas ações de capacitação são realizadas	Número de palestras	Indicadores institucionais	Semestral
Conscientizar a sociedade para o diagnóstico precoce da doença	Quantas ações de conscientização são realizadas	Número de palestras Número de visitas	Indicadores institucionais	Semestral
Oferecer suporte na formação de profissionais a nível de graduação e pós-graduação.	Quantos alunos estão envolvidos nos projetos de pesquisa	Número de alunos	Indicadores institucionais	Semestral

3.10 COMO O PROJETO SERÁ DIVULGADO?

Instrumentos Mídias/outro	Quantidade	Propósito	Custo 24 meses (R\$)
Site da Instituição e Redes Sociais	Anual	Informar a opção de doação pelo Funcriança	R\$ 8.000,00
E-mail marketing	3 envios anuais	Informar a opção de doação pelo Funcriança	R\$ 2.000,00

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

	Para distribuição ao mailing de 200 mil endereços		
Link no site da Instituição para página do Funcriança		Direcionar o doador para a página do Funcriança	-
Materiais informativos nos murais da Instituição	8 murais	Informar os visitantes e voluntários sobre a opção de doação através do Funcriança	R\$ 3.000,00
Notícia na Newsletter da instituição	2 matérias anuais Para distribuição ao mailing de 200 mil endereços	Informar doadores e comunidade em geral sobre a opção de doação através do Funcriança	R\$ 1.000,00
Relatório de Atividades	Menção do projeto e apoiadores	Divulgar para parceiros e comunidade em geral sobre os projetos e opção de doação através do Funcriança	R\$ 6.000,00
Folders	50.000 unidades	Divulgar para a comunidade em geral sobre os projetos e opção de doação através do Funcriança	R\$ 2.000,00
Publicação Científica	5 artigos	Divulgação para comunidade científica internacional	R\$ 8.000,00
Visitas guiadas	24 visitas	Divulgação para comunidade civil local	-
Palestras	10 palestras	Divulgação para comunidade civil local e profissionais de saúde	-
Boletins Informativos projetos de pesquisa	4 boletins	Divulgação para profissionais de saúde	R\$ 1.500,00
Assessoria de imprensa	Release enviado para veículos de comunicação para divulgação.	Publicação da matéria nos veículos de comunicação para publicação espontânea, sem ônus a instituição	R\$ 10.000,00

3.11 PARCERIAS INSTITUCIONAIS (convênios que serão firmados/estabelecidos para a execução do projeto que está sendo apresentado (listar os parceiros mais recentes)

Nome do Parceiro	Tipo de Contribuição (financeira, técnica, Recursos Humanos ou outra)
Hospital Nossa Senhora Conceição	Técnica e recursos humanos
Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Técnica e recursos humanos
Hospital da Criança Santo Antônio	Técnica e recursos humanos
Universidade UFRGS	Técnica e Recursos Humanos

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

IPA	Recursos Humanos
Unisinos	Recurso Humanos
PUC-RS	Recursos Humanos
Agência Inóss	Campanhas e ações internas com as equipes

Os hospitais parceiros realizam o tratamento oncológico (cirúrgico, radioterápico e quimioterápico) das crianças e adolescentes assistidos no ICI. Os hospitais parceiros também encaminham ao ICI as crianças e adolescentes para acompanhamento multidisciplinar (assistência social, pedagogia, fonoaudiologia, odontologia, fisioterapia etc.) tanto durante como após finalização do tratamento hospitalar.

As Instituições de Ensino (universidades) parceiras encaminham alunos para realização de estágios, trabalhos de conclusão de curso (TCC), mestrado e doutorado no ICI, permitindo que profissionais se habilitem e atuem com crianças e adolescentes com câncer e a parceira Inóss realiza todas as campanhas de divulgação e ações internas de comunicação.

3.12 ORÇAMENTO RESUMIDO

PARCEIRO	VALOR DO INVESTIMENTO (EM R\$)
FUNCRIANÇA	2.974.995,51
INSTITUIÇÃO PROPONENTE (contrapartida)	
Total	2.974.995,51

4. ORÇAMENTO FISICO-FINANCEIRO

NATUREZA DO MOVIMENTO	CUSTO MÊS	NÚMERO DE MESES	CUSTO TOTAL
1. CONSUMO			
1.1. Plásticos para amostras (placas, tubos, microtubos, frascos e ponteiras)	R\$ 350,00	24	R\$ 8.400,00
1.2 Lâmina e lamínulas	R\$ 300,00	24	R\$ 7.200,00
1.3 Kit para coleta e extração de ácidos nucleicos e síntese de cDNA e qPCR	R\$ 4.000,00	24	R\$ 96.000,00
1.4 Reagentes para biologia molecular (agarose, oligonucleotídeos, Tris, Glicina, álcool, água ultra pura, RNaseaway, sybersafe)	R\$ 500,00	24	R\$ 12.000,00

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

1.5 Plásticos para biologia molecular (microtubo, placa e filme pcr)	R\$ 300,00	24	R\$ 7.200,00
1.6 Água destilada	R\$ 100,00	24	R\$ 2.400,00
1.7 Alcool 70%	R\$ 50,00	24	R\$ 1.200,00
1.8 Luva	R\$ 100,00	24	R\$ 2.400,00
1.9 Gaze	R\$ 50,00	24	R\$ 1.200,00
1.10 Materiais de escritório (folha A4, caneta esferográfica e marca texto, lápis, borracha, corretivo, fita adesiva transparente, bloco de nota adesivo, marcador de página colante, caderno)	R\$ 200,00	24	R\$ 4.800,00
SUBTOTAL	R\$ 5.950,00		R\$ 142.800,00

Justificativa: Consumíveis utilizados para coleta e processamento de DNA de saliva das crianças e adolescentes assistidos no serviço de Odontologia do ICI, descartáveis utilizados para esterilização de materiais e na segurança dos profissionais que realizarão os procedimentos.

2. Pagamento de Pessoal			
2.1 Coordenador de Pesquisa Clínica	R\$ 10.830,07	24	R\$ 259.921,68
2.2 Coordenador de Laboratório	R\$ 9.789,81	24	R\$ 234.955,44
2.3 Líder de Projetos (Bioinformática)	R\$ 7.475,91	24	R\$ 179.421,84
2.4 Assistente de Pesquisas	R\$ 8.238,62	24	R\$ 197.726,88
2.5 Assistente de Projetos Pesquisa	R\$ 3.351,00	24	R\$ 80.424,00
2.6 Assistente de Pesquisas (Laboratório)	R\$ 4.119,31	24	R\$ 98.863,44
2.7 Estagiário	R\$ 1.000,00	24	R\$ 24.000,00
2.8 Bolsa de Pesquisa Clínica DataManager	R\$ 800,00	24	R\$ 19.200,00
2.9 Bolsa de Iniciação Científica (6 Bolsas)	R\$ 4.200,00	24	R\$ 100.800,00
2.10 Bolsa de Mestrado	R\$ 2.100,00	24	R\$ 50.400,00
2.11 Bolsa de Doutorado (2 Bolsas)	R\$ 6.200,00	24	R\$ 148.800,00
SUBTOTAL	R\$ 58.104,72		R\$ 1.394.513,28

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

3. Serviços de Terceiros			
3.1 Consultoria em Informática	R\$ 3.863,96	24	R\$ 92.735,04
3.2 Consultoria Estatística	R\$ 500,00	24	R\$ 12.000,00
3.3 Consultoria Contábil	R\$ 2.500,00	24	R\$ 60.000,00
3.4 Consultoria Auditoria	R\$ 1.422,94	24	R\$ 34.150,56
3.5 Consultoria Médica e Científica	R\$ 23.324,06	24	R\$ 559.777,44
3.6 Assessoria de Comunicação	R\$ 1.500,00	24	R\$ 36.000,00
3.7 Serviços de recolhimento de resíduos	R\$ 620,00	24	R\$ 14.880,00
3.8 Serviço de manutenção ar-condicionado	R\$ 2.240,16	24	R\$ 53.763,84
3.9 Serviço de manutenção de equipamentos de laboratório	R\$ 1.500,00	24	R\$ 36.000,00
3.10 Energia Elétrica	R\$ 10.000,00	24	R\$ 240.000,00
3.11 Consumo de água	R\$ 750,00	24	R\$ 18.000,00
3.12 Coletas e entregas e Portes e Postais	R\$ 600,00	24	R\$ 14.400,00
3.13 Serviço de segurança	R\$ 400,00	24	R\$ 9.600,00
3.14 Serviço de revisão centralizada de diagnóstico oncopediatria	R\$ 500,00	24	R\$ 12.000,00
3.15 Serviço de Sequenciamento	R\$ 3.990,00	24	R\$ 95.760,00
3.16 Sistema eletrônico de coleta de dados	R\$ 2.000,00	24	R\$ 48.000,00
3.17 Inscrições em cursos, capacitações e congressos	R\$ 500,00	24	R\$ 12.000,00
3.18 Deslocamento	R\$ 500,00	24	R\$ 12.000,00
3.19 Hospedagem	R\$ 500,00	24	R\$ 12.000,00
SUBTOTAL	R\$ 57.211,12	24	R\$ 1.373.066,88

4. Outros			
4.1			
4.2			
4.3			
SUB-TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. Permanente		Quantidade	
5.1 Monitores para Desktop	R\$ 850,00	2	R\$ 1.700,00

ANEXO I – RESOLUÇÃO 50/2008

5.2 Tablet com caneta	R\$ 1.000,00	2	R\$ 2.000,00
5.3 Storage NAS HD, My Cloud Pro, PR4100	R\$ 5.139,99	1	R\$ 5.139,99
5.4 HD para Storage	R\$ 1.699,99	4	R\$ 6.799,96
5.5 Acessórios para Western blotting compatíveis Mini-PROTEAN® Tetra Cell (cuba com tampa com cabos; suporte com eletrodo; mini cell buffer dam, casting stand e casting frames; espaçadores; vidros de montagem; borrachas para vedação).	R\$ 9.383,50	1	R\$ 9.383,50
5.6 Filtro para leitor de placa	R\$ 5.000,00	1	R\$ 5.000,00
5.7 Lâmpada UV	R\$ 530,10	1	R\$ 530,10
5.8 Equipamento Qubit para quantificação de DNA e RNA	R\$ 28.933,00	1	R\$ 28.933,00
5.9 Cadeiras	R\$ 427,40	12	R\$ 5.128,80
SUBTOTAL	R\$ 52.963,98		R\$ 64.615,35

TOTAL	R\$ 2.974.995,51
--------------	-------------------------

Porto Alegre, 25 de maio de 2023.



Algemir Lunardi Brunetto
Superintendente ICI